

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. B. de F. de S. e M. de S.

TERÇA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1879

GUIMARÃES 2 DE JUNHO

DUPLA REGOSIJO

Calha o ministerio!
Um ministerio que se dizia «regenerador», mas que o povo soffria n'ellum «dissipador» e corruptor da nação.

Calha n'fim esse detestavel e detestado governo, que arrastava o paiz á sua completa ruina. Salvou-se, como se salva a victima prestes a ser molhada ás mãos do algoz.

Grand e indescriptivel é o enthusiasmo d'esta cidade e concelho, dese o dia em que a telegraphia nos transmittiu a queda de tão nefasto governo e a ascensão do partido progressista ao poder, plena satisfação dada ao paiz que hoje rejubia por uma tal resolução de monarcha.

E, coincidência notavel!
Por entre as ovações do povo, os sonfestivos das musicas e o ribomba dos foguetes no espaço, o IMPARCIAL exulta e exulta-se.

Exultão fausto acontecimento para o paiz, e exulta-se porque entra vencedor no oitavo anno de sua existencia, existencia de um incessante lidar, combatendo o lesopotismo e a oppressão do governo ora cahido sobre os seus proprios destroços!

Duplo regosio pra nós.
E, como é consoldor descansar de longa e porfiada acta sobre a consciencia do dever a victoria

FOLHEIM

GALERIA DE SCIENCIAS CONTEMPORNEAS

J. M. DA CUNHA SEIXAS
ADVOGADO EM LBOA

RESPOSTA AO SNR CAMILLO CASTELLO-BRANCO

X.

LITTERATURA DA IDADE MÉDIA

Nós tivemos presentes os «Eddas» e os «Nibelungen» nas traducções, que nos dá Lveleye e tambem nos foram presentes diversos historiadores dos mais modernos; mas não podemossem novo estudo dar este ponto por liquidado, visto que o sr. Camillo affirma o contrario com tanta decisão, sendo certo, porém, que a palavra Nibelungen não eschibe o caso.

que o anjo annuncia por entre hymnos festivos?!

O paiz rejubila, porque ameaçado de morte na sua autonomia politica, como consequencia da ruina de suas finanças, do desprestigio e falseamento de suas instituições e da corrupção de um governo, cuja divisa era corromper para governar—vê-se salvo, nos braços protectores do partido de suas aspirações, em o qual confia o seu bem-estar e a sua prosperidade, que lhe são garantia o pacto da Granja e a incorruptibilidade dos caracteres que hoje estão á testa do governo.

Experimentado e depurado na escola da adversidade, tornará suas as necessidades do povo, entre o qual vivem longos annos e lhe sentiu as privações e os soffrimentos, alquebrando-lhe as forças viris e atrophando-lhe a existencia.

Inaugurará uma politica prudente de economias, promoverá as reformas que o nosso estado exige, desenvolverá as espinhadas industrias, levantará, enfim, o paiz do abatimento em que jazia, pelos peados e sempre crescentes tributos com que era flagellado.

O maior grau de prosperidade que um paiz póde atingir, é o equilibrio de suas finanças, porque d'ahi lhe emana todo o seu bem-estar e as incoções regulares do systema de administração publica.

Será esse o norte do governo progressista que vem inaugurar uma nova vida, erguendo-se e erguendo o paiz á altura de suas justas e patrioticas aspirações.

Quanto a Dante nada é mais caro no nosso livro do que a época (não a data) do seu florescimento. Tratamos d'elle no capitulo da litteratura da idade média. N'esse capitulo tratamos dos seculos XII e XIII; depois tratamos de Dante e seguidamente da litteratura italiana do seculo XIV. Quando nos entregamos á litteratura moderna, começamos no seculo XV e só depois lançamos o seculo XVI, sentindo assim que o sr. Camillo se previa de um erro typographico, lá patente, para nos hostilizar.

Quanto a João Ruiz, arcepreste de Hita, em razão o sr. Camillo. Tendo as por guia além de outros expositores o extenso tratado historico de Pedro de Azeiteira Garcia, escripto em Hespanha Madrid 1871, que trata de João Ruiz na l.º 3.º, não sabemos agora como é que mudamos o nome de Ruiz, escripto pelo autor, em Rodriguez, pois foi precisamente D. João Ruiz o contemporaneo de D. João Manuel. Se isto assim, que

Ajude-o o povo em tão espinhosa tarefa, e terá d'elle os bens que almeja com uma solicitude e dedicação verdadeiramente paternaes.

Eis as nossas garantias:

- Presidencia e estrangeiros—Anselmo José Braancamp.
- Reino — José Luciano de Castro.
- Fazenda—Henrique de Barros Gomes.
- Obras publicas — Saraiva de Carvalho.
- Maria — Marquez de Sabinhoza.
- Justiça—Adriano Machado.
- Guerra — João Chrysostomo d'Abreu.

OS FESTEJOS

Quando uma demonstração publica não é insultada pelos agentes da policia, e a multidão rebenta espontanea de todos os cidadãos, então honra sobre modo o alvo d'essas demonstrações, porque não é louvor hyperbolico e mercenario, nem a bajulação de individuos dependentes e servis, que as promovem.

N'estes casos estão as manifestações de regosio que se fizeram n'esta cidade e em todo o concelho, pela ascensão do partido progressista ao poder.

No sabbado e domingo passados, pelas Ave-Marias, sahiu a percorrer as ruas da cidade a excellente philarmónica Viararanesense, entoando os hymnos d'el-rei, da Carta, de D. Fernando, etc., por entre as aclamações dos cidadãos de todas as gerarchias, que não

culpa terá o sr. Theophilo Braga de um engano a que não deu causa? O sr. Theophilo Braga copia na «Historia da litteratura portugueza» (pag. 214 e 215) parte do catalogo da bibliotheca de D. Afonso V; portanto copiou as «Collocações que escreveu João Rodrigues». Não sabemos pois que necessidade haveria no sr. Camillo de se referir com menos respeito a um dos nossos mais conspicios escriptores e a uma das mais elevadas e robustas intelligencias da península. Não concordamos na escola philosophica do illustradissimo author dos «Traços geraes de philosophia positiva»: não estamos d'accordo com algumas das proposições da sua «Historia universal», nem aceitamos todas as doutrinas da sua «Historia da litteratura portugueza»; mas as nossas divergencias, apesar de profundissimas, não nos desviam de prestar sincera homenagem ao poeta, ao litterato, ao historiador e ao philosopho. Este nosso voto, que só pecca por humilde, e inaspetto por mais do que motivo.

cessavam de saudar el-rei, a familia real e o partido progressista.

Nos ares cruzavam-se em todas as direcções os foguetes, durante duas horas.

Muito povo acudiu á rua acompanhando a musica que tocou em frente ás casas dos membros do partido progressista, onde foram levantados os vivas a el-rei á familia real, ao honrado sr. Braancamp e a todos os membros do partido progressista.

Tanto na primeira como na segunda noite foi grande o enthusiasmo, e não obstante, nem um pequeno desgosto veio perturbar o regosio de tão crescido numero de cidadãos.

Por uma manifestação completa e digna de uma cidade civilizada.

Sabemos que outras manifestações se fizeram nas diversas povoações e freguezias do concelho, o que prova exuberantemente as grandes sympathias e adhesões do povo ao partido que hoje felizmente dirige os destinos do paiz.

Durante o governo regenerador, não raras vezes as philarmónicas tocavam o hymno da Maria da Fonte. Hoje, e d'aqui por diante (podiamos assegurar-o) passará o hymno d'el-rei a substituir aquelle, e o da Carta a Marselheza.

E' que o ultimo acto do chefe d'estado vibrou profundamente no coração de seu povo, restabelecendo-lhe o amor e dedicação que o governo do sr. Fontes teve a habilidade de apagar-lhe.

Honra ao partido progressista!

GAZETILHA

Eleição

Proteceu-se ultimamente á

XI

LITTERATURA PORTUGUEZA CONCLUSÃO

Ponto de parte alguns pequenos reparos do sr. Camillo, justos na essencia, menos criticas na forma, inutil e desnadadamente aggressiva, vamos ao ultimo capitulo do nosso livro—Litteratura portugueza.

Estranha o nosso desdém por esta litteratura. Salvo o devido respeito, o sr. Camillo certamente não leu o que escrevemos. Se lesse com attenção não fozia este reparo.

Depois de discorrermos sobre as origens da lingua portugueza, sobre as invasões de povos na península e especialmente sobre as relações dos godos-lites com os arabes, depois de combatermos a lei philologica d'Haefler e dizermos as divisões da litteratura portugueza, lamentamos, que o latinismo aristocratico e os costumes da Roma imperial dominassem parte da

eleição da mesa da real irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, que recahiu nos seguintes snrs.:

- Provedor—Dr. Manoel Bernardino d'Araujo Abreb.
- Secretario—Antonio Ribeiro da Costa Salgado.
- Conselheiro — Manuel José Teixeira de Carvalho.
- Thesoureiro—Manoel José da Silva Miranda.
- Thesoureiro do Lausperenné — Domingos José Ribeiro Guimarães.
- Thesoureiro do asylo—Padre Francisco Xavier Carneiro.
- Procurador — José Joaquim da Silva Guimarães.
- Vigario do Cuito—Padre Domingos Ribeiro Dias e Padre João Gomes de Oliveira.
- Mordomos vagos — Antonio Chrysostomo da Silva Bastos e Antonio de Padua Abreu Almeida.
- Cêra—Francisco Jacome Guimarães e Manoel Joaquim da Cunha.

Procissão

Sahiu na tarde de domingo, da igreja da O. Terceira da Milicia de Christo, a procissão chamada do Espirito Santo, e que costuma ser acompanhada pela nova meza d'aquella respeitavel corporação.

O hospital da Ordem esteve todo o dia exposto á visita do publico.

E' costume n'este dia fazer-se a distribuição de 20 esmollas á sorte entre os irmãos terceiros pobres d'ambos os sexos, da quantia de 240 reis a cada uma, em virtude do legado instituido por uma pessoa de nossa familia. (Ant. do A. Santos Guimarães)

nossa litteratura, abandonando-se as fontes populares, nascidas das tradições e vitalidade nacional para se imitarem os modelos classicos de outras eras. Estas considerações não nos levaram porém a desmerecer na nossa litteratura; antes mais aliante dizemos:

«Felizmente é larga a reacção; abundante a herança nacional na historia como na poesia lyrica, no romance popular como no poema epico, no drama e ainda na philosophia».

Depois entramos a mencionar muitos dos nossos monumentos litterarios.

Vê-se pois, que o sr. Camillo não leu com attenção.

Quando a Filinto Elysis não sabemos se o sr. Camillo queria, que citassemos as traducções, aliás preciosas; citamos as odes e tanto aquellas, em que o poeta prophetisa a queda dos bonzos, que lhe roubaram a sua livraria como aquellas, em que elle imagina estar junto de Horacio a cantar o phalerio.

Continua. CUNHA SEIXAS.

Citação e dital MAPPAS ESCOLARES APROVEITEM!

150 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escriptorio abaixo assignado, se affixaram editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os credores e legatarios da fallecida Anna da Silva, casada que foi com José Ribeiro, do lugar da estrada Nova da freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, que sejam desconhecidos ou residentes fóra d'esta mesma comarca, a fim de deduzirem seus direitos no inventario do dito fallecido.

Guimarães, 8 de maio de 1879.

Conforme

T. de Queiroz.

O escriptorio,

João de Freitas Costa Brondão.

Novas carreiras entre Guimarães e Vizella

145 **Q**UINTAS, Couto, Santa Marinha e Torquato, previnem o publico que abrem as suas carreiras diarias entre Guimarães e Vizella, no dia 1 de junho incisivê. Preço por cada passageiro tem 10 kilos de bagagem gratis, e pelo excesso pagarão a 10 reis por kilo.

Partem de Guimarães para Vizella ás 8 1/2 da manhã, 2 e 5 da tarde; e voltam 2 1/2, 6 e 10 1/2 da manhã, e 1 e 6 da tarde.

Escriprios em Vizella, em casa do correio e Luiz Paulino; em Guimarães, em casa de Francisco Caroto e José Antonio Ferreira Guimarães, Chapeleiro no Toural.

Os mesmos annunciantes abrem no mesmo dia a carreira para Chaves, por Basto.

Guimarães, 22 de maio de 1879.

PREVENÇÃO

Maria das Dôres, mulher de Joaquim José Gomes (o Gibardeira), d'esta cidade, faz publico que ninguem tenha contratos com o dito seu marido, nem lhe empreste qualquer quantia ou objecto, sob pena de nullidade e perdimento, visto o seu estado de razão mental lh'o não permitir.

Guimarães, 29 de maio de 1879.

Semente de pinheiros de Riga

Mandada vir directamente da Russia.

142 **V**ENDE-SE na ourivesaria da rua da Rainha 1 a 5.

AS CONTRASTARIAS

por

Antonio Casimiro da Costa

Preço... 100 rs.

A venda em Lisboa, rua do Alameda, casa de Augusto Ferim. Guimarães: Ferreira de Freitas.

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

Quem achou?

139 **P**ERDEU-SE na noite de domingo, 18, uma corrente de relógio larga e feita de cabelo, com chaves d'ouro e um medallhão do mesmo metal.

Quem a achasse dirija-se a esta redacção, onde se dirá quem a perdeu.

Grande sortimento de enfeites de cabeça para creanças, lisos e com frisões dourados a 30 reis cada um!

Portmonais de couro a 30 reis cada um!

Grande sortido de metros a preço barattissimo.

Emuitos outros objectos que se vendem por preços barattissimos para liquidação de facturas no estabelecimento de Manoel José da Silva Miranda, ao largo do Toural.

Nesta casa feliz, há sempre bilhetes, meios ditos, quartos e fracções das loterias.

Bilhetes de visita

IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.

DILIGENCIAS DIARIAS

PARA

BRAGA E VIZELLA

(BOM SERVIÇO)

143 **N**ARCISO José Marques & Antonio Francisco Portas, annunciam que as suas carreiras para os pontos acima ditos a principiar no dia 4 de junho, ficam estabelecidas da forma seguinte:

São de Guimarães para Braga ás 5 horas da manhã, meio dia e 2 horas da tarde; chega a Braga ás 8 horas da manhã, 3 e 5 da tarde; são de Braga ás 4 e 5 horas da manhã e 2 da tarde; chega a Guimarães ás 7 e 8 horas da manhã e 5 da tarde.

São de Guimarães para Vizella ás 8 horas da manhã e 5 da tarde; chega a Vizella ás 9 e meia da manhã e 6 e meia da tarde; são de Vizella para Guimarães ás 3 horas da manhã e meio dia; chega a Guimarães ás 4 e meia da manhã e 1 e meia da tarde.

Preço de cada lugar para Vizella . . . 160 reis

Para Braga 240 »

São concedidos a cada passageiros 10 kilos de bagagem gratuita e o excedente será pago para Braga ou Vizella 10 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Braga no snr. José Antonio Marques, em Guimarães no sr. João Manoel de Mello e em Vizella no snr. Francisco da Costa e Silva Guimarães.

Guimarães, 27 de maio de 1879.

Narciso José Marques & Antonio Francisco Portas.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Tamar, sahirá em 13 de junho, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Mondego sahirá de Lisboa em 13 de maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Ingleses, 23

em nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o illd.º snr. — LUÍZ JOSÉ GONÇALVES BASTO.

LOTERIA

O governo allemão do estado de Hamburgo, que approvou a novissima grande loteria de dinheiro, não verifica sómente a emissão dos bilhetes mas tambem todos os sorteios; além d'isso o governo allemão do estado de Hamburgo garante com toda a fazenda do estado, o exacto pagamento dos premios, pelo que a cada um é offerecida a mais completa segurança em todos os respetos. Já a circumstancia de que o governo allemão do estado toma parte no assumpto, garantindo com toda a fazenda do estado, prova bastante a solidez d'esta loteria.

A novissima grande loteria de dinheiro conta só 86.000 bilhetes, dos quaes 44.000 devem vencer seguramente; por isso a probabilidade de vencer é muito consideravel pois que mais de metade de todos os bilhetes deve vencer. Todos os premios são divididos em 7 classes que se seguem rapidamente uma á outra. O premio maior que no caso o mais feliz se pôde ganhar importa:

100.000.000 RS.

Especialmente podem-se vencer os premios principaes seguintes:

1 a	62.500\$000	reís	—	62.500\$000	reís
1 a	37.500\$000	—	—	37.500\$000	—
1 a	25.000\$000	—	—	25.000\$000	—
1 a	15.000\$000	—	—	15.000\$000	—
1 a	12.500\$000	—	—	12.500\$000	—
2 a	10.000\$000	—	—	20.000\$000	—
2 a	7.500\$000	—	—	15.000\$000	—
3 a	6.250\$000	—	—	31.250\$000	—
2 a	5.000\$000	—	—	10.000\$000	—
12 a	3.750\$000	—	—	45.000\$000	—
1 a	3.000\$000	—	—	3.000\$000	—
24 a	2.500\$000	—	—	60.000\$000	—
5 a	2.000\$000	—	—	10.000\$000	—
2 a	1.500\$000	—	—	3.000\$000	—
54 a	1.250\$000	—	—	67.500\$000	—
6 a	1.000\$000	—	—	6.000\$000	—
71 a	750\$000	—	—	53.250\$000	—
217 a	500\$000	—	—	108.500\$000	—
2 a	375\$000	—	—	750\$000	—
2 a	300\$000	—	—	600\$000	—
531 a	250\$000	—	—	132.750\$000	—
673 a	125\$000	—	—	84.125\$000	—
950 a	75\$000	—	—	71.250\$000	—
				etc.	etc.

em total 44.000 premios.

Todos os premios são pagos em outro logo depois do sortio e sob a verificação do governo allemão do estado. Estamos em arrengados da venda d'estes bilhetes originaes, e mandamos os mesmos ao preço fixado d'officio sem despezas accessorias.

O preço determinado oficialmente pelos proximos dois sorteios importa:

REIS 4.500
Para **UM** bilhete inteiro original
REIS 2.250
Para **MEIO** bilhete original

O importe deve-se remetter franco em notas do Banco de Portugal, estampillas portuguezas ou tambem em letras sobre Franco, Inglaterra ou Alemanha. Logo depois de termos recebido o importe mandamos os bilhetes originaes encomendados que são munidos das Actas do Estado a cada comitente directamente em coberta da carta fechada—A cada envio de bilhetes juntamos o plano dos sorteios trasladado em lingua portugueza, e depois de cada sortio cada participante recebe logo a lista official do sortio que indica exactamente os numeros sortidos—Além d'isso os mesmos extractos serão annunciados em todos os jornaes principaes de Portugal.

Agradecemos a fiducia que nós tem demonstrado até agora o publico portuguez, e promettemos continuar a effectuar todas as ordens pontualmente. Pedimos a favor de mandar as ordens na maior brevidade em todo caso antes do principio do sortio a saber: antes de

11 DE JUNHO

a nós directamente

ISENTHAL & C.º

Officio principal de Loteria HAMBURGO, (Alemanha)
Correspondencia portugueza. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

Steuer Bureau d'annonces, Hambourg.

TYPOGRAPHIA

DO

IMPARCIAL

N'ESTA typographia fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como:

Facturas, letras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc., etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centosreis. Tambem se vendem a vulto a 5 reis.



VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIAD
NAS
EXPOSIÇÕES





CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua puresa, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

por anno	2/800 reis
por semestre	1/440 .
por trimestre	720 .
Polha avulso ou supplemento	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 60. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,200 r.
Por semestre	1,600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Novo Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro
Com o retrato de Alexandre Herculano
Cartonado 300 reis
Brochado 210
ALMANACH DAS SENHORAS
FORD. OVIATTAS PORTUGUEZ
PARA O ANNO DE 1879
Brochado 240
A' venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Damazo, 30 a 34 Guimarães.

A' caridade publica

EULALIA AMELIA DE FA
RIA, ha tempos doente e sem meios de subsistencia, roga ás almas bemfazejas o obulo da caridade para não perecer na miseria.
A paciente mora na rua do Espirito Santo.

José Moreira, entrevado ha muito tempo e morador na rua da Santa Luzia n.º 149, (defronte do palacete do exm.º sr. visconde de Santa Luzia) implora da caridade publica uma esmolla.

Maria Roza, moradora na rua de Santa Margarida, entrevada ha mais de um anno, vendo-se na mais extrema miseria sem poder angariar o seu sustento, pede ás almas bemfazejas uma esmolla pelo amor de Deus.

ALMANACH
do
BOMBEIRO PORTUGUEZ
Publicou-se o Almanach do Bombeiro Portuguez — adornado com o retrato e esboço biographico de

GUILHERME G. FERNANDES
(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)
Preço. 300 reis

A' VENDA na livraria Civilisação, rua de Santo Ildefonso, 8 e 10; rua do Bomjardim, 197 (Pateo do Paraiso), e em todas as livrarias; nas tabacarias: Nova Casa Havana, rua de Santo Antonio; Havana, Praça de Carlos Alberto; Luso-Brazileira, Praça da Batalha; Aca- demica, rua de Santa Catharina e em casa do Guilherme Covian, rua de Santo Antonio, 188.

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS OU O ADVOGADO DE SI MESMO

Diccionario de direito usual

CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo

por
Francisco Antonio Veiga

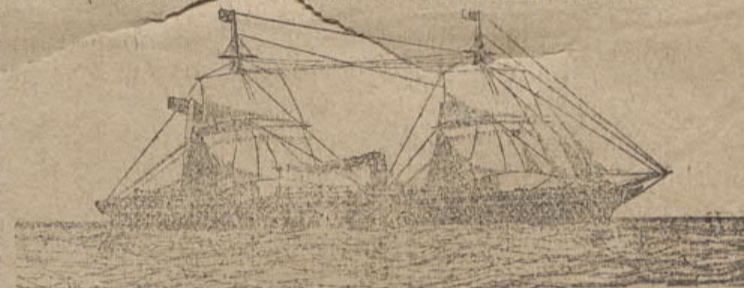
JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA

A' venda na livraria Internacional de Ernesto Char-dron, Porto e Braga—Obra completa 2\$000 reis.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ambos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

Em 29 ou 30 toca em Carril e Vigo tambem um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos-Ayres, para evitar quarentena.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA:

TAMAR—em 13 de junho. do em Carril e Vigo)
MONDEGO—em 28 de junho. ELBE—em 13 de julho.
DOURO—em 4 de julho (torau- MINHO—em 28 de julho.

Em 29 ou 30 de cada mez sahirá um paquete d'esta companhia,

De Carril e Vigo para o Rio da Prata

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait R. Knowles & C. Capellistas, 51—1.º, LISBOA
D. Estanislao Duran Calle del Principe, 19, VIGO
D. Ricardo de Orioste CARRIL

Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.